

Tecendo a vida – A aranha 10

Soneto 01

Ao entardecer, ela tece a teia,

Suspensa entre a casa e a folhagem.

Ao balançar da branda aragem

Molda o núcleo e, depois, o rodeia.

Cose a emboscada e não se enleia!

Artesã, não se perde na contagem.

O produto é formosa imagem.

Imóvel, confia abocanhar a ceia.

Segue o seu instinto da natureza.

Constrói a sua casa com presteza

Na labuta que tece e se compraz.

Eu posso destruí-la, com certeza,

Mas, me rendo à perfeição e beleza

E deixo-a curtir a vida em paz.

Tecendo a vida – A senhorinha

Soneto 02

As mãos ligeiras da senhorinha

Tecem em forma arredondada.

A colcha em círculos é rendada,

E, esse é o seu ofício na tardinha.

Tricotando vai levando a vidinha

No serviço em que é prendada

Usa óculos, pois, a vista é cansada.

Manuseia com maestria a linha.

Senhorinha e aranha tecem teia

Para conquistar a próxima ceia

Que não tem atraso para chegar.

A armadilha da aranha enleia.

Colcha unida em círculos é cheia.

Elas lutam para a vida assegurar.

Tecendo a vida – O preguiçoso

Soneto 03

Não tece a existência o preguiçoso

Que não se aventura mais a trabalhar.

Vive sem ter um pouco em que pensar

E adora ter o tempo bem ocioso.

Não molda o futuro pretensioso,

Não tem o gosto do doce sonhar,

É inimigo da palavra conquistar,

Tem viver abjeto e vergonhoso.

Não tece a teia igual à aranha

Padece na vida, lamenta, apanha.

O viver ocioso é um tormento.

Cresce vício em cigarro e canha.

Perturba muitos parentes. Barganha

Dinheiro, moradia e suprimento.

Tecendo a vida – Bom tecelão

Soneto 04

Quem na vida a teia sempre tece

Moldando o futuro do bem viver,

Planeja, trabalha e alcança o querer,

E consegue aquilo que merece.

A conquista dentro do peito cresce.

Estrutura é o alicerce do saber.

Estuda, pois sabe que o conhecer

Sempre a vitória estabelece.

Edifica na rocha o seu futuro.

Ergue casa, constrói forte muro

Para ter adequada segurança.

Procura brilho, espanta o escuro,

Esquiva-se do conviver impuro,

Vive em calma, em bonança.

Tecendo a vida – Luz que ilumina o mundo

Soneto 05

Quem molda a vida com arte e nobreza

Forma caráter, personalidade,

Segue a trilha da solidariedade

Enche o coração de amor, de beleza.

Mostra à humanidade a certeza

De que é um bem para a sociedade.

Onde anda lança felicidade.

Ama o belo, a amizade e a pureza.

Tece o círculo, desenvolve a vida.

Sabe que, para o mundo, é a guarida

Do amor intenso, extenso e profundo.

Ainda que seja uma chama perdida

Na imensidão da terra esquecida

É luz que ajuda a iluminar o mundo.

Tecendo a vida – O mestre

Soneto 06

O mestre tece a teia do ensino

Abrindo o horizonte do educando.

Devagar, com cuidado, vai mostrando

Como deve construir o seu destino.

Mostra que no planeta é inquilino

Que, pelos corredores, vai vagando

De experiências vai buscando

O que dele quer o Senhor Divino.

O mestre se empenha em ensinar

Tudo o que sabe, e tem que espalhar

Ao mundo a definição da verdade.

Todos devem aprender a aquilatar

Que estamos aqui para ajudar

A aperfeiçoar a humanidade.

Luiz Marini 31-05-2019